

RUA PROFESSOR ADALBERTO NASCIMENTO

Decreto nº 92 de 13-03-1945

Decreto nº 94 de 16-05-1945

Decreto-Lei nº 311 de 13-11-1945

Aprovado pela Resolução nº 2069, de 1945, do Conselho Administrativo

Formada pela rua 3 do Arruamento São Bernardo

Início na rua Rio Grande do Sul

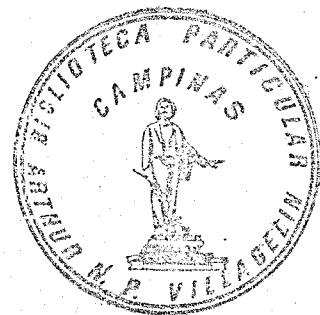
Término na avenida das Amoreiras

São Bernardo

Obs.: O decreto nº 92 e o de nº 94, que revogou o anterior, foram assinados pelo Prefeito Municipal, em Comissão, Perseu Leite de Barros e o Decreto nº 311/45 foi assinado pelo Prefeito Municipal Joaquim de Castro Tibiriçá.

PROFESSOR ADALBERTO NASCIMENTO

O professor Adalberto Nascimento nasceu em Campinas a 26-fevereiro-1881 e aqui faleceu a 01-agosto-1935. Fez seus primeiros estudos em Campinas, matriculando-se depois, na Escola Complementar de São Paulo, onde diplomou-se, em 1900. No ano seguinte foi nomeado adjunto do 1º Grupo Escolar de Campinas, hoje "Francisco Glicério", passando em 1911, a exercer o cargo de diretor do mesmo estabelecimento. Em 25-junho-1925, foi nomeado inspetor escolar da região de Campinas cargo que exerceu com verdadeira abnegação. Como resultado da Revolução de 30, foi removido para Amparo, porém, pouco tempo depois, retornou para seu antigo posto em Campinas. Trabalhou também Adalberto Nascimento no magistério municipal, como professor da tradicional Escola "Corrêa de Melo", de 1908 a 1916, quando, à pedido, deixou o cargo. Verdadeiro apaixonado de sua terra, organizou útil e interessante monografia de Campinas, que contando com mapas e farta documentação didática, proporcionou por longos anos ao magistério primário, a base sólida dos ensinamentos das coisas locais. Tão modesto, que sendo o criador e autor dessa importante obra, omitiu da mesma o seu nome, aparecendo, apenas, como a autoria "por um professor campineiro". Adalberto Nascimento foi presidente do Centro de Ciências, Letras e Arte de 1928 a 1930. Pelo decreto estadual nº 14.309 de 23-novembro-1944, o Grupo Escolar do Taquaral passou a denominar-se Grupo Escolar "Adalberto Nascimento".



Decreto-Lei N. 311

DA DENOMINAÇÃO A LOGRADOUROS PÚBLICOS

O Prefeito Municipal de Campinas, usando da atribuição que lhe confere o art. 12, n. 1, do decreto-lei federal n. 1.202, de 5 de abril de 1939,

DECRETA:

Art. 1.º — Passam a denominar-se, pela forma abaixo indicada, as seguintes ruas, avenidas e praças públicas constantes da respectiva planta rubricada pelo Prefeito, a saber:

RUA BARÃO DE PARANAPANEMA — antiga rua conhecida como Estrada da Baronesa, da Vila dos Jequitibás, que começa na Rua Dr. Moraes Sales e termina na Rua Proença;

RUA LUIZ BALINCOURT — antiga Rua Seis, da Vila dos Jequitibás, que começa na Rua Proença e termina na Rua Alfa, da Vila Isabel;

RUA SAINT HILAIRE — antiga Rua Cinco, da Vila dos Jequitibás, que começa na Rua Proença e termina na Rua Alfa, da Vila Isabel;

RUA SILVA MANSO — antiga Rua Quatro, da Vila dos Jequitibás, que começa na Rua Proença e termina na Rua Alfa, da Vila Isabel;

RUA TENENTE GONÇALVES MEIRA — antiga Rua Dois, da Vila dos Jequitibás, que começa na Rua Proença e termina na Rua Uruguaiana;

RUA BARÃO DE ANHUMAS — antiga Rua Um, da Vila dos Jequitibás, que começa na Rua Proença e termina na Rua Uruguaiana;

RUA DIGNA OLÍVIA PENTEADO — antiga rua conhecida como Travessa da Saudade, que começa na Praça Voluntários de 32 e termina na Rua Abolição;

RUA SILVA PONTES — antiga Rua Dois, da Vila Marieta, que começa na Rua Sales Leme e termina junto à divisa dos terrenos do antigo Hospital de Isolamento;

RUA HIPÓLITO DA SILVA — antiga Rua Um, da Vila Marieta, que começa na Rua Dr. Betim e termina na divisa dos terrenos de propriedade de José Penteado;

RUA MORAIS NAVARRO — antiga Rua Cinco, da Vila Marieta, que começa na Rua Seis, da mesma vila, e termina na rua conhecido como Ranulfo Sales;

RUA ÁLVARO VILAGELIN — antiga Rua Quatro, da Vila Marieta, que começa na Rua Moraes Navarro (antiga Rua Cinco), e termina na rua conhecida como Ranulfo Sales;

RUA FLORIANO CAMARGO PENTEADO — antiga Rua Cinco, da Chácara Vieira, que começa na Avenida da Saudade e termina na Rua Abolição;

RUA GENERAL LAURO SODRE' — rua sem denominação, da Chácara Árvore Grande, que começa no córrego e, seguindo paralelamente ao prolongamento da Rua João Teodoro, termina na divisa da mesma chácara;

RUA FRANCISCO DE ASSIS PUPO — rua sem denominação, da Chácara Árvore Grande, que começa no córrego e, seguindo paralelamente ao prolongamento da Rua João Teodoro, após uma curva, à esquerda, termina nessa mesma rua;

RUA CADETE JOÃO TEIXEIRA — antiga Rua Quatro, da Vila Teixeira, que começa junto ao leito da Estrada de Ferro Sorocabana, abaixo da Rua Joaquim Vilac, e termina na divisa da vila do mesmo nome;

RUA CORONEL JOAQUIM MONTEIRO — antiga Rua Cinco, da Vila Teixeira, que começa na Rua Joaquim Vilac e termina na divisa da mesma vila;

RUA JANUSRIO DE OLIVEIRA — antiga Rua Dois, da Vila Teixeira, que começa junto ao leito da Estrada de Ferro Sorocabana, acima da Rua Cadete João Teixeira (antiga Rua Quatro) e termina na Rua Joaquim Vilac;

RUA MAJOR LUCIANO TEIXEIRA — rua sem denominação, que começa na Rua General Bento Bicudo e, seguindo em direção normal a esta, termina na Rua Governador Pedro de Toledo, próximo à Rua do Café;

RUA PADRE CAMARGO LACERDA (Padre Abel) — antiga Rua Cinquenta e Sete, do Bonfim, que começa no leito da Estrada de Ferro Mogiana e, seguindo paralelamente à Rua Emilio Henking, termina na Rua Circular Quatro, do Jardim Chapadão;

RUA DR. SALVADOR PENTEADO — antiga Rua Cinquenta e Oito, do Bonfim, que começa no leito da Estrada de Ferro Mogiana e, seguindo paralelamente à Rua Padre Camargo Lacerda (antiga Rua Cinquenta e Sete), termina na Rua Rafael Sales;



Decreto-Lei nº 311 de 13-11-1945 - Fls. 2

RUA ESPANHA — antiga Rua Cento e Dez, do Bonfim, que começa no leito da Estrada de Ferro Mogiana e, seguindo paralelamente à Rua Dr. Salvador Fenteado (antiga Rua Cinquenta e Oito), termina na Rua Alberto Sarmento;

RUA ITALIA — antiga Rua Cento e Vinte e Nove, do Bonfim, que começa na divisa dos terrenos onde está situada a máquina de algodão de propriedade de Rafael & Cia. e, seguindo paralelamente à Rua Espanha (antiga Rua Cento e Dez), termina na Rua Alemanha;

RUA DAS PALMEIRAS — antiga rua conhecida como Travessa Sorocabana, do Bonfim, que começa na Avenida Pedro de Toledo e termina na rua conhecida como Avenida Sorocabana;

AVENIDA FRANCISCO ELISIÁRIO — avenida sem denominação, conhecida como Avenida Sorocabana, do Bonfim, que começa na Rua Pereira Lima, junto à passagem superior da Companhia Mogiana de Estradas de Ferro e, seguindo paralelamente à Avenida Governador Pedro de Toledo, termina na divisa dos terrenos onde está situada a Fábrica João Jorge;

RUA REVERENDO EDUARDO LANE — antiga Rua Cento e Cinco, da Vila Nova, que começa na Rua Carolina Florence e termina na Rua Buarque de Macedo;

RUA CONSELHEIRO ANTONIO PRADO — antiga rua conhecida como Quinto Travessa, da Vila Nova, que começa na rua conhecida como Avenida Maria Lúcia e, seguindo em direção normal a esta, termina na divisa dos terrenos onde está situada a Estação da Rádio Difusora de Campinas;

RUA DONA ANA GONZAGA — antiga Rua Setenta e Sete, do Guanabara, que começa na Rua Paula Bueno e, seguindo em direção normal a esta, termina nas proximidades do Canal do Saneamento;

RUA CAPITÃO FRANCISCO DE PAULA — antiga Rua Cento e Sete, do Cambuí, que começa na Rua Emília Ribas, abaixo da Rua Santo Antônio e, seguindo paralelamente a esta, termina no Córrego Proença (Avenida Perimetral);

RUA COMENDADOR TORLOGO DAUNTRE — antiga Rua Um, da Vila Cambuí, que começa na Rua Barreto Leme e termina na praça de retórno;

RUA DOS ALECRINS — antiga Rua Vinte e Um, que começa na Rua Diogo Prado e, seguindo paralelamente à Rua Santo Antônio, termina no Córrego Proença (Avenida Perimetras);

RUA CARLOS KAYSEL — antiga Travessa A, do arruamento Mário Sidow, que começa na Rua Coronel Quirino e termina na Rua Maria Monteiro;

RUA LUIZ SILVÉRIO — antiga Rua Sete, da Vila Marieta, que começa na rua conhecida como Ranulfo Sales e termina na Vila Paraíso;

RUA JOÃO EGÍDIO — antiga Rua Dez, da Vila Marieta, que começa na Rua Sales Leme e termina na Avenida Washington Luiz;

RUA LEOPOLDO AMARAL — antiga Rua Ranulfo Sales, da Vila Marieta, que começa na Rua Sales Leme e termina na Rua Dr. Betim;

RUA PADRE BERNARDO DA SILVA — antiga Rua Um, do arruamento São Bernardo, que começa na Rua Dois e termina na linha de transmissão da Companhia Paulista;

RUA PROFESSOR ADALBERTO NASCIMENTO — antiga Rua Três, do arruamento São Bernardo, que começa na Rua Dois e termina na linha de transmissão da Companhia Paulista;

RUA ELIAS LOBO NETO — antiga Rua Cinco, do arruamento São Bernardo, que começa na Rua Dois e termina na linha de transmissão da Companhia Paulista;

RUA ARNALDO BARRETO — antiga Rua Sete, do arruamento São Bernardo, que começa na Rua Dois e termina na linha de transmissão da Companhia Paulista;

RUA DR. PINTO FERRAZ — antiga Rua Nove, do arruamento São Bernardo, que começa na Rua Dois e termina na linha de transmissão da Companhia Paulista;

RUA DR. BENIGNO RIBEIRO — antiga Rua Quatorze, do arruamento São Bernardo, que começa na Estrada de Vira Copos e termina no vão divisorio do arruamento;

RUA PAULO LACERDA — Antiga Rua Doze, do arruamento São Bernardo, que começa na Estrada de Vira Copos e termina no vão divisorio;

RUA DR. ALVES DO BANHO — antiga Rua Dez, do arruamento São Bernardo, que começa na Estrada de Vira Copos e termina no vão divisorio;

RUA DR. CASSIANO GONZAGA — antiga Rua Oito, do arruamento São Bernardo, que começa na Estrada de Vira Copos e termina no vão divisorio;



Decreto-Lei nº 311 de 13-11-1945 - Fls. 3

RUA DR. LAS CASAS DOS SANTOS — antiga Rua Seis, do arruamento São Bernardo, que começa na Estrada de Vira Copos e termina no valo divisório;

RUA DR. FRANCISCO POMPEU — antiga Rua Quatro, do arruamento São Bernardo, que começa na Estrada de Vira Copos e termina no valo divisório;

RUA IMPERATRIZ LEOPOLDINA — antiga Avenida Maria Lins, (denominação popular), que começa na Rua Carolina Florence e termina na Avenida Brasil (Estrada dos Amarais);

RUA JOAQUIM GOMES PINTO — antiga Rua Beta, da Vila Progresso, que começa na Rua Coronel Quirino e termina na praça de retorno;

RUA BERNARDINO DE SEÑA — antiga Rua Um, da Vila Gagliardi que começa na Avenida da Saudade e termina na Rua Abolição;

RUA CAPITÃO FELIPE NERI — antiga Rua Dois, da Vila Gagliardi, que começa na Rua Bernardino de Sena e termina na praça de retorno;

RUA PADRE ANTÔNIO JOAQUIM — antiga Travessa Santa Teresinha (denominação popular), que começa na Rua Uruguaiana e termina na Rua Proença;

RUA DONA MARIA UMBELINA COUTO — antigo prolongamento da Rua Tiradentes, que começa na cerca da Companhia Mogiana, em continuação a Rua Tiradentes, e termina na divisa dos terrenos do Liceu Nossa Senhora Auxiliadora;

RUA COMENDADOR QUERUBIM URIEL — antiga Rua Quatro, do arruamento Bueno de Miranda, que começa na Avenida Silva Teles e termina na Avenida Orosimbo Maia;

RUA PADRE JOSÉ TEIXEIRA — a travessa da Vila Maria Ercília, que começa na Rua Barreto Leme e termina na Rua Benjamin Constant;

RUA PEDRO ALVARES CABRAL — antiga Rua Alfa, da Vila Isabel, que começa na Rua Uruguaiana e termina na Rua General Marcondes Salgado;

PRAÇA JOAQUIM TEIXEIRA — a praça formada pela influência da Rua Paula Bueno e Estradas de Anhumas e Mogi-Mirim;

PRAÇA COMENDADOR SOARES — antiga Praça Proença;

RUA IRMÃ ANA JUSTINA — antiga Rua Cuedes Barreto (ato n. 25, de 29 de junho de 1931);

RUA CONSELHEIRO GOMIDE — antiga Rua Correia de Lemos (ato de 7 de novembro de 1903);

RUA DONA JOSEFINA SARMENTO — antiga Travessa Maria Monteiro (ato n. 25, de 29 de junho de 1931);

LARGO DAS ANEORINHAS — antiga Praça Heitor Penteado (resolução n. 707, de 8 de março de 1923);

PRAÇA DR. HEITOR PENTEADO — a praça inicial da futura Avenida Dr. Campos Sales, no cruzamento dessa avenida com as de Ligação e Rua Onze de Agosto;

PRAÇA DONA JÚLIA LOPES — o trecho da Praça Ramos de Azevedo, compreendido entre as Ruas Marquês de Três Rios, Saldanha Marinho e Dr. Silveira Lopes;

RUA IRMÃOS BIERREMBACH — antiga travessa do mesmo nome (edital de 12 de setembro de 1927);

RUA ALFERES PAULA NOGUEIRA — rua conhecida como Travessa Irmãos Bierrembach, que começa na Rua Irmãos Bierrembach e termina na Rua Olavo Bilac;

RUA DIOGO PRADO — antiga Rua Dioguinho (ato n. 25, de 29 de junho de 1931).

Art. 2.º — Este decreto-lei entrará em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrário.

Paço Municipal de Campinas, aos 13 de novembro de 1945.

JOAQUIM DE CASTRO TIBIRIÇA

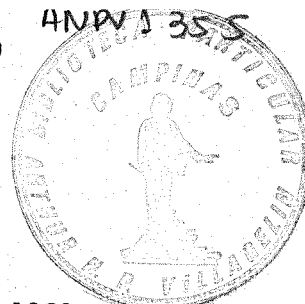
Prefeito Municipal

Publicado na Diretoria do Expediente da Prefeitura Municipal, em 13 de novembro de 1945.

O Diretor,

ADMAR MAIA

(Aprovado pela resolução n. 2.069, de 1945, do Conselho Administrativo).

PROFESSOR ADALBERTO NASCIMENTO

Nasceu em Campinas, a 26 de fevereiro de 1881 e faleceu a 1^a de Agosto de 1955.

Fez seus estudos primários aqui em Campinas, matriculando-se após, na Escola Complementar de S. Paulo, por onde se formou em dezembro de 1900.

Nomeado adjunto do primeiro grupo escolar desta cidade, por ato de 19 de janeiro de 1901, a 8 de fevereiro tomou posse do cargo, no qual permaneceu até 1911, quando passou a Diretor do estabelecimento.

Sendo a bondade em pessoa, o professor Adalberto Nascimento era estimadíssimo. Sem aquela presunção peculiar aos ocupantes de cargos importantes, o professor Adalberto Nascimento era igual para todos. As crianças adoravam-no, pois para elas, uma severa repreensão do ilustre biografado, tinha o significado de um conselho ou de um pedido.

Em 21 de junho de 1925 foi nomeado Inspetor Escolar, cargo que exerceu, como todos os outros do magistério, com verdadeira abnegação.

Como orientador dos docentes sua assistência era característica, pois que tudo fazia para criar cada vez maior laço de cordialidade entre alunos e professores e superiores.

Verdadeiro apaixonado de sua terra, organizou uma util e interessante monografia, que contando com mapas e farta documentação didática e fotográfica, proporcionou por longos anos ao magistério primário, a base sólida dos ensinamentos das coisas locais e do bem querer de nossa terra.

Tão modesto, que dando à sua cidade essa importante e útil brochura, omitiu da mesma o seu nome, aparecendo simplesmente como "por um professor campineiro".

Após a Revolução de 1932, foi transferido de Campinas, porém tão logo as coisas normalizaram, ele para cá retornou. Por duas vezes foi presidente do Centro de Ciências Letras e Artes.

34 anos devotou ao magistério e particularmente à infância de sua terra que, através da sua monografia aprendeu a querer bem este pedacinho da pátria que é Campinas.

Adm

RUA PROF. ADALBERTO NASCIMENTO

**ADALBERTO NASCIMENTO**

Campineiro nato, Adalberto Nascimento formou-se professor pela Escola Complementar de São Paulo, hoje Instituto de Educação Cactano de Campos. Logo depois de ter tirado diploma, em 1898, veio para sua terra natal, tendo conseguido nomeação para o 1.º Grupo Escolar, hoje "Francisco Glicério". Personalidade sobria, energético porém afetivo, tinha o respeito e a estima dos seus alunos. Adalberto Nascimento distinguiu-se como professor primário, tanto que o Governo do Estado, como homenagem a esse mestre, num ato de justiça, denominou "Adalberto Nascimento" ao antigo Grupo Escolar do Taquaral.

(Extraído da reportagem "Eles Vivem na Saudade e na Veneração de Campinas...", de autoria do jornalista Santos Junior, estampada na edição nº 7356 do jornal "Correio Popular" de Campinas de 02-novembro-1952)



ADALBERTO NASCIMENTO

Adalberto Nascimento nasceu em Campinas a 26 de fevereiro de 1881.

Fez os primeiros estudos na sua cidade natal, matriculando-se, depois, na Escola Complementar de São Paulo, onde, em 1900, diplomou-se com nota distinta.

No ano seguinte foi nomeado adjunto do 1.º Grupo Escolar de Campinas — hoje "Francisco Glicério" — passando, em 1911, a exercer o cargo de diretor do mesmo estabelecimento.

Foi nomeado, em 1925, inspetor escolar da região de Campinas; para facilitar o trabalho de inspeção, solicitou de seu ex-aluno Celso Ferraz de Camargo, a elaboração de um mapa do município de Campinas, o que foi feito com base no levantamento da Comissão Geográfica e Geológica do Estado.

Com a ebulição administrativa surgida com a Revolução de 30, foi Adalberto Nascimento removido para Amparo; pouco tempo depois, reconhecendo o seu valor o governo do Estado fez com que voltasse êle para o antigo posto em Campinas.

O Prof. Adalberto Nascimento trabalhou, também, no magistério municipal, como professor da Escola "Corrêa de Melo", de 1908 a 1916, quando, a pedido, deixou o cargo.

Uma monografia sobre a cidade de Campinas, contendo o mapa do município, que mandara confeccionar, foi publicada pelo saudoso professor campineiro.

Adalberto Nascimento foi, também, presidente do tradicional Centro de Ciências, Letras e Artes de 1928 a 1930.

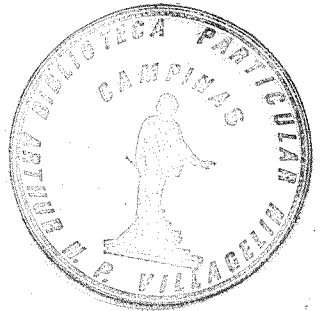
Esse professor faleceu em sua cidade natal a 1.º de agosto de 1935 e o Grupo Escolar do Taquaral, em Campinas, passou a denominar-se, pelo decreto 14.309 de 23 de novembro de 1944, Grupo Escolar "Adalberto Nascimento".

HORTA LISBOA

"CORREIO POPULAR"

36

04-01-1958



Ruas de Campinas

TRABALHO DE ALAOR MALTA GUIMARÃES

ADALBERTO NASCIMENTO

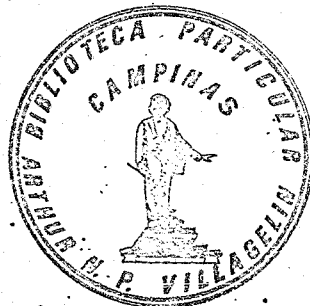
(Começa na rua Rfo Grande do Norte e termina na Linha de Transmissão da Paulista, no bairro do São Bernardo).

A denominação foi dada pelo Decreto n. 92, em 13 de Março de 1945, e Decreto-Lei n. 311, de 13 de Novembro de 1945. Tem 15 metros de largura.

Dados Biográficos — O Professor Adalberto Nascimento nasceu em Campinas, aos 26 de fevereiro de 1881 e faleceu a 1.º de Agosto de 1935.

Fez seus estudos primários aqui em Campinas, matriculando-se, após, na Escola Complementar de São Paulo, por onde formou-se em Dezembro de 1900. Nomeado adjunto do 1.º Grupo Escolar desta cidade (Campinas) por ato de 19 de janeiro de 1901, a 8 de fevereiro tomou posse do cargo, no qual permaneceu até 1911, quando passou a diretor do estabelecimento. Sendo a bondade em pessoa, o Professor Adalberto Nascimento era estimadíssimo. Sem aquela presunção peculiar aos ocupantes de cargos importantes, o professor Adalberto era igual para todos. As crianças adoravam-no, pois para elas uma severa repreensão do ilustre educador, tinha o significado de um conselho ou pedido. Em 21 de ju-

nho de 1925 foi nomeado Inspetor Escolar, cargo que exerceu, como todos os outros do magistério, com verdadeira abnegação. Como orientador dos docentes sua assistência era característica, pois que tudo fazia para eriar cada vez maior laço de cordialidade entre alunos e professores. Verdadeiro apaixonado de sua terra, organizou útil e interessante monografia, que contando com mapas e farta documentação didática e fotográfica, proporcionou, por longos anos ao magistério primário, a base sólida dos ensinamentos das coisas locais e do bem querer de nossa terra. Tão modesto, que dando à sua cidade essa importante e útil brochura, emitiu da mesma o seu nome, aparecendo, simplesmente, como "por um professor campineiro". Após a Revolução de 1932, foi transferido de Campinas, porém, tão logo as coisas normalizaram, êle para cá retornou. Por duas vezes foi presidente do Centro de Ciências Letras e Artes de Campinas. 34 anos devotou ao magistério e particularmente à infância de sua terra que, através a sua monografia aprendeu a amar este pedacinho do Brasil — que é Campinas.



Decreto N. 94, de 1945

REVOGANDO O DECRETO N. 92, DE 13 DE MARÇO DE 1945

O Prefeito Municipal de Campinas, usando da atribuição que lhe confere o art. 12, n. III, do decreto-lei federal n. 1.202, de 8 de abril de 1939,

D E C R E T A :

Art. 1.º — Fica revogado o decreto n. 92, de 13 de março de 1945.

Art. 2.º — Este decreto entrará em vigor na data de sua publicação.

Fago Municipal de Campinas, aos 16 de maio de 1945.

P. LEITE DE BARROS

Prefeito Municipal, em Comissão

Publicado na Diretoria do Expediente da Prefeitura Municipal, em 16 de maio de 1945.

O Diretor,
ADMAR MAIA